

Ataque



Na berlinda

Derrota para o Ceará deixa o Flamengo com apenas 5% de chances de ser campeão brasileiro, põe o técnico Rogério Ceni no olho do furacão e expõe crise interna nos bastidores do clube. **P. 4, 5 e 6**



O atacante Talles Magno voltou a balançar as redes, domingo, no clássico contra o Botafogo. O Cruz-Maltino venceu por 3 a 0, em São Januário, contando com uma excelente atuação do camisa 11, que abriu o placar. Na sequência como titular sob o comando de Vanderlei Luxemburgo, o atacante teve nota de 8.2 segundo o aplicativo 'Sofascore', a maior do jogador na competição.

Com isso, Talles foi eleito o melhor da partida em seu reencontro com o Botafogo, adversário em sua estreia como profissional em 2019, quando Luxemburgo o promoveu para a categoria principal.

“Só tenho a agradecer ao Vanderlei por confiar no meu futebol. Ele sempre me ajudou, conversamos bastante na sua chegada, recebi muitos conselhos, estou escutando bastante e voltando a jogar o futebol que sempre joguei. O dia a dia com ele é diferente e com certeza eu consegui recuperar a confiança”, disse Talles, confiante na volta por cima do Vasco no Brasileiro.

“O grupo está unido num só objetivo, que é tirar o Vasco dessa situação ruim no campeonato. Sei que temos total capacidade de fazer isso e a atuação de ontem foi um primeiro passo para concluirmos nossa meta até o final do Brasileiro”.

Na atual temporada, Talles Magno disputou 39 jogos, com três gols marcados, todos em clássicos estaduais. Além disso, o camisa 11 também concedeu seis assistências, números que fazem dele o maior garçom da equipe Cruz-Maltina na temporada 2020/2021.

É a segunda vez que Luxemburgo e Talles se reencontram. Na primeira passagem do professor pelo Gigante da Colina, em 2019, foram 15 jogos disputados, sendo 12 como titular, o tornando peça importante para salvar a equipe do rebaixamento. Desde a chegada do treinador, o Vasco tem contado com novas opções de atletas oriun-



Na atual temporada, Talles Magno fez 39 jogos e três gols, todos em clássicos estaduais



Talles comemora fim de jejum de gols e agradece a Luxa

No retorno do treinador, atacante recupera a confiança e tem boa atuação contra o Botafogo, adversário de sua estreia como profissional em 2019



DANIEL CASTELO BRANCO



dos das categorias de base e o atacante destacou a importância disso para a equipe.

“Fico feliz em ver o Vasco contando com os meninos que subiram, eu passei pelo mesmo processo e sei como é diferente sair da base e disputar um campeonato tão grande como a Série A pelo time profissional. A categoria tem muita qualidade e provou sendo campeão da Copa do Brasil. Eu sempre vou torcer para que os meus companheiros tenham oportunidade, aumenta a qualidade e a concorrência, mas o Vasco ganha muito com isso”, finalizou.

RISCO DE QUEDA VAI PARA 16%

■ A vitória sobre o Botafogo, em São Januário, foi fundamental para o Vasco. Com o resultado, a equipe cruzmaltina diminuiu ainda mais seu risco de rebaixamento e agora tem apenas 16% de chances de disputar a Série B em 2021. Os números são do site “Infobola”, do matemático Tristão Garcia.

Antes de a rodada começar, as chances do Cruzmaltino eram quase o dobro: 30%. A queda na porcentagem ressalta a importância do triunfo sobre o

Botafogo, adversário direto na luta contra a degola, o que foi alertado pelo técnico Vanderlei Luxemburgo.

“Para ganhar, tem que ralar e suar. Encontramos adversário difícil, centroavante com a bola aérea muito forte. Encaixamos e passamos a ter a superioridade. Era adversário de confronto direto, jogo de seis pontos”, disse

O Vasco volta a campo no próximo sábado, às 21h, contra o Coritiba, em São Januário.

tabelaço

site: www.odia.com.br

CAMPEONATO BRASILEIRO - SÉRIE A

CLASSIFICAÇÃO	CLUBES	SALDO								
		PT	J	V	E	D	GP	GC	S	AP
1º	São Paulo	56	29	16	8	5	49	27	22	64,4%
2º	Internacional	53	29	15	8	6	44	26	18	60,9%
3º	Atlético-MG	50	28	15	5	8	48	36	12	59,5%
4º	Flamengo	49	28	14	7	7	47	39	8	58,3%
5º	Grêmio	49	28	12	13	3	37	23	14	58,3%
6º	Palmeiras	47	27	13	8	6	38	25	13	58,0%
7º	Fluminense	43	28	12	7	9	39	32	7	51,2%
8º	Santos	42	28	11	9	8	39	35	4	50,0%
9º	Ceará	39	29	10	9	10	40	39	1	44,8%
10º	Corinthians	39	27	10	9	8	30	30	0	48,1%
11º	Athletico-PR	38	29	11	5	13	26	28	-2	43,7%
12º	Atlético-GO	36	29	8	12	9	26	33	-7	41,4%
13º	Bragantino	35	29	8	11	10	37	35	2	40,2%
14º	Sport	32	29	9	5	15	24	37	-13	36,8%
15º	Vasco	32	28	8	8	12	29	39	-10	38,1%
16º	Fortaleza	32	29	7	11	11	24	26	-2	36,8%
17º	Bahia	29	29	8	5	16	35	51	-16	33,3%
18º	Goiás	26	29	6	8	15	29	44	-15	29,9%
19º	Botafogo	23	29	4	11	14	25	44	-19	26,4%
20º	Coritiba	22	29	5	7	17	22	39	-17	25,3%

■ Libertadores ■ Pré-Libertadores ■ Sul-Americana ■ Zona neutra ■ Rebaixamento

RESULTADOS - SÉRIE A

JOGO				LOCAL	
28ª RODADA / QUARTA-FEIRA					
Botafogo	0	x	2	Athletico-PR	Nilton Santos
Grêmio	2	x	1	Bahia	Arena do Grêmio
Sport	1	x	0	Fortaleza	Ilha do Retiro
Coritiba	1	x	2	Goiás	Couto Pereira
Flamengo	1	x	2	Fluminense	Maracanã
Bragantino	4	x	2	São Paulo	Nabi Abi Chedid
28ª RODADA / QUINTA-FEIRA					
Ceará	0	x	2	Internacional	Castelão
Atlético-GO	0	x	0	Vasco	Antônio Accioly
29ª RODADA / SÁBADO					
Sport	0	x	1	Palmeiras	Ilha do Retiro
Coritiba	0	x	0	Athletico-PR	Couto Pereira
Fortaleza	0	x	0	Grêmio	Castelão
29ª RODADA / DOMINGO					
Flamengo	0	x	2	Ceará	Maracanã
São Paulo	0	x	1	Santos	Morumbi
Internacional	1	x	0	Goiás	Beira-Rio
Atlético-GO	1	x	1	Bahia	Antônio Accioly
Vasco	3	x	0	Botafogo	São Januário
29ª RODADA / ONTEM					
Bragantino	2	x	2	Atlético-MG	Nabi Abi Chedid

PRÓXIMOS JOGOS - SÉRIE A

JOGO			HORA	LOCAL
28ª RODADA / 18/1				
Palmeiras	x	Corinthians	19h	Allianz Parque
28ª RODADA / 27/1				
Atlético-MG	x	Santos	19h15	Mineirão
29ª RODADA / QUARTA-FEIRA				
Corinthians	x	Fluminense	21h30	Arena Neo Química



Flamengo

Atrasos e 'pitacos' de jogadores: os bastidores da crise interna no Flamengo

Exclusivo! Atletas vêm interferindo em algumas decisões no dia a dia do Ninho do Urubu, o que tem gerado desconforto

LUCAS FELBINGER
lucas.fonseca@odia.com.br

VENÊ CASAGRANDE
vene.casagrande@odia.com.br

Além das duas derrotas seguidas no Brasileiro e da distância para o título, o clima também não tem sido dos melhores nos bastidores do Flamengo. Desde a chegada do técnico Rogério Ceni, alguns jogadores vêm tentando opinar e fazer mudanças em algumas situações do dia a dia de treinamentos no Ninho do Urubu, segundo revelou uma fonte dentro do clube. A rotina de treinos foi usada para exemplificar tal cenário.

Certo dia, líderes do elenco, como Diego e Filipe Luís, pediram a Rogério Ceni que mudasse a hora da atividade, que aconteceria no período da tarde para a manhã, com o intuito de participarem de um compromisso pessoal. A mudança não repercutiu bem entre alguns jogadores, como o meia Gerson e jovens atletas do elenco, uma vez que não foi um pedido que partiu de todo grupo.

Os horários dos treinos também não têm sido respeitados. Diferentemente do que

acontecia na época de Jorge Jesus, quando se chegou até a criar uma “caixinha de multa”, alguns jogadores vêm chegando ao campo para o início dos trabalhos com atraso de alguns minutos. Até mesmo as contratações de novos profissionais estão tendo “pitacos” dos jogadores.

Diego, Filipe Luis e Rodrigo Caio indicaram Rafael Winick, preparador físico que foi contratado recentemente, mesmo sem nunca ter trabalhado em clube de futebol anteriormente. Amigo pessoal dos atletas, Winick, inclusive, passou o Ano Novo com alguns atletas em Angra dos Reis, o que repercutiu internamente e algumas pessoas não gostaram.

Já Willian Arão indicou o fisioterapeuta Lanyan. Apesar dos relatos da fonte, a assessoria do volante afirmou que o profissional vinha trabalhando na base do clube e que o camisa 5 não teve qualquer interferência na decisão de subi-lo aos profissionais.

O fato de Rogério Ceni ter diálogo apenas com os líderes da equipe, como Diego, Filipe Luís, Diego Alves, Arão e Rodrigo Caio, também incomoda. Estes atletas, inclusive, são

vistos com frequência na sala do treinador, diferentemente dos demais. Nos bastidores, o que se diz é que a “panela 85” ou “panela da igreja” está comandando o clube. O meia Diego Ribas faz parte das duas.

Em um dos treinos preparatórios para pegar o Ceará, após a derrota para o Fluminense, Arão questionou Rogério Ceni e disse que a equipe tinha que treinar bola parada. O treinador não gostou da postura do camisa 5 e disse que ele era o jogador que deveria estar na marcação no lance do primeiro gol Tricolor na derrota por 2 a 1, no Maracanã.

Nos bastidores, o diretor executivo, Bruno Spindel, vem perdendo cada vez mais força com o elenco. Ele havia prometido a premiação referente aos títulos da Recopa, da Supercopa do Brasil e do Campeonato Carioca para dezembro de 2020, mas não cumpriu o combinado e estipulou um novo prazo, para fevereiro. Marcos Braz, que ainda tem voz com os atletas, tenta reverter a situação, mas está isolado. O vice de futebol é o único, que na visão de pessoas do Ninho, tenta fazer algo para melhorar o dia a dia do CT.



Flamengo



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO



Rogério Ceni reunido com os jogadores: panelinhas estariam dividindo o grupo rubro-negro

DEMISSÃO DE CENI NÃO ESTÁ DESCARTADA

■ No início da manhã de ontem, membros do Conselho de Futebol do Flamengo, como Bruno Spindel e Bap (Luiz Eduardo Baptista, vice-presidente de relações externas do Flamengo), foram à Gávea e conversaram com o presidente Rodolfo Landim. O desempenho de Rogério Ceni foi discutido e uma demissão do treinador não está descartada.

A diretoria analisa o cenário e avalia quem poderia assumir o time após uma eventual saída de Ceni. Juan, ex-jogador e ídolo rubro-negro, é um candidato internamente para assumir a equipe e finalizar o Brasileirão 2020.

Algo que não caiu bem, entre os dirigentes, foram as alterações de Ceni na derrota (2 a 0) para o Ceará. Eles souberam que algumas decisões tomadas pelo treinador durante a partida não haviam sido treinadas anteriormente, como finalizar o jogo com Vitiinho na lateral direita. A semana será cheia para trabalhar e se preparar para o próximo duelo, contra o Goiás, na próxima segunda-feira. Porém, os dias serão intensos, com avaliações constantes e diárias.

Flamengo



Chances de título caem para apenas 5% após derrota

Tropeço diante do Ceará, no Maracanã, custou caro para a equipe de Rogério Ceni

A derrota por 2 a 0 para o Ceará, no Maracanã, complicou a vida do Flamengo na briga pelo título brasileiro. O time agora aparece com apenas 5% de chances de conseguir levantar o troféu nesta temporada. Os números são do site "Infobola", do matemático Tristão Garcia.

Antes do início da rodada, o Flamengo já estava em situação complicada na corrida pelo título. As chances eram de apenas 7% e a equipe de Ceni deveria ter uma reta final de campeonato impecável para não diminuí-la.

Além disso, a segunda derrota consecutiva sob o comando de Rogério Ceni, foi a quarta do treinador sob o comando da equipe rubro-negra desde que ele assumiu o comando do Fla-

mengo. Curiosamente, é o mesmo número de vezes que Jorge Jesus acumulou ao longo da passagem de 13 meses pelo clube.

Em julho de 2020, Jesus deixou o Flamengo rumo ao Benfica com 43 vitórias, dez empates e quatro derrotas, ou seja, somou mais títulos (seis) do que resultados adversos: Brasileiro, Libertadores, Supercopa do Brasil, Taça Guanabara, Recopa Sul-Americana e o Carioca, em seu último jogo no Brasil.

Já Ceni acumula quatro derrotas em apenas 12 jogos pelo Flamengo, onde tem 44,4% de aproveitamento - o segundo pior de um treinador do Rubro-Negro nos últimos dez anos, à frente só de Ney Franco, que, em 2014, fez 14,3% em sete jogos.

ALEXANDRE BRUM/ESTADÃO CONTEÚDO



Com derrota para o Ceará, Fla ficou mais longe do título brasileiro

em grandefase

e-mail: edilson.silva@odia.com.br

Edilson Silva



ALEXANDRE VIDAL / FLAMENGO



Flamengo vem de derrota para o Ceará, no Maracanã

A BOMBA EXPLODIU

O jornal **ODIA** mostra os bastidores da crise interna do Flamengo. A bomba, que muitos já imaginavam, explodiu no colo da diretoria e de Rogério Ceni. Um grupo dividido entre paneleiros experientes e a galera mais jovem, que também foi campeã em 2019, e não estava gostando das interferências dos mais experientes. Resultado que foi visto em campo. Desunido, um time com a maior folha salarial do Brasil tendo atuações pírias, eliminações seguidas em competições cruciais e o título do Brasileiro praticamente escapando. Já fala-se em troca total, não só do comandante, mas do departamento de futebol, incluindo o vice de futebol, Marcos Braz. Para se trabalhar em time de massa, tem que ter currículo. Coisa que Ceni, como treinador, não tem. Muito menos o Domenèc tinha. Olha para o Vasco de Luxemburgo, um time que enfrenta dificuldades enormes fora de campo, mas tem alma e tem comando. Hoje o Fla não parece ter nem um e nem outro. Os bastidores trazidos pelo jornal deixam isso cristalino.

A MELANCOLIA ALVINEGRA

■ O Vasco foi muito superior ao Botafogo, e o resultado traduziu isso: 3 a 0 e o Gigante da Colina teve méritos por isso. Mas a melancolia que é o time do Botafogo me assusta de maneira inexplicável. Não há jogada, a marcação é desorganizada, não há padrão e muito menos parece ter vontade dos atletas. É triste concluir, mas dificilmente veremos uma recuperação do Botafogo. Tomara que esteja errado...

Coluna publicada às terças, quintas, sextas e sábados

FINAL ANTECIPADA

■ O Fluminense não jogou no fim de semana e teve alguns dias a mais para descansar para uma das finais que o Tricolor vai ter até o fim do Campeonato Brasileiro. O adversário? O Corinthians. A tabela mostra que o Fluminense tem 43 pontos e está na sétima colocação. Já o Timão tem 39 somados e um jogo a menos. Ou seja: a briga pela vaga na pré-Libertadores passa por esse jogo de amanhã. Que os Guerreiros possam vencer mais essa batalha!



RAFAEL RIBEIRO / VASCO

NO AGUARDO DO DOCUMENTO

■ Martin Benítez já tem tudo acertado para renovar seu contrato com o Vasco por mais seis meses. Mas ainda está faltando um dos documentos para que o Gigante da Colina o inscreva no BID da CBF e ele possa ter condições de jogo para enfrentar o Coritiba. Nada preocupante. O Vasco espera regularizar seu camisa 10 nesta semana e Luxa já disse que está muito feliz de poder contar com o argentino. Grande fase!

Fluminense



Com dores no pé, Marcos Paulo desfalca Fluminense

Atacante está fora da partida contra o Corinthians, amanhã, em São Paulo

Além de Paulo Henrique Ganso, que passou por uma cirurgia de apêndice, e Felipe Cardoso, suspenso, o Fluminense não terá Marcos Paulo na partida contra o Corinthians, amanhã, às 21h30, na Neo Química Arena, pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. Ele está com dores no pé direito e não viajará para São Paulo com o restante do elenco.

Quem voltará à equipe é Nenê. O veterano, de 39 anos, ficou de fora do clássico contra o Flamengo, após ser diagnosticado com uma gastroenterite, mas já treinou com a o grupo e está à disposição de Ailton, que seguirá no comando do Tricolor, na vaga de Marcão, que ainda se recupera da Covid-19.

HUDSON: INDEFINIÇÃO

Apesar da vontade das duas partes, a permanência de Hudson no Fluminense para a próxima temporada não é garantida. De acordo com informações do NETFLU, o acerto da renovação contratual depende de outras partes e o staff do jogador entende que o Tricolor seria um destino ainda mais interessante caso o clube conquiste uma vaga para a Copa Libertadores.

Segundo o portal, a não classificação dificultaria, mas não significa a saída definitiva de Hudson das Laranjeiras. Ele pertence ao São Paulo e tem contrato com o clube paulista até dezembro. Seu empréstimo ao Fluminense vai até fevereiro, quando acaba o Brasileiro, mas a vontade do clube e do jogador é estender esse vínculo.

“Se fosse uma escolha minha, eu gostaria de continuar. Esse ano de 2021 vai ser promissor e seria uma vontade minha, mas infelizmente não depende só de mim, nem do Fluminense, nem só do São Paulo. É um conjunto de fatores que na hora certa todos vão sentar e escolher o melhor para todos. Eu só tenho que agradecer ao Fluminense, que me abraçou de uma forma melhor do que eu esperava”, disse Hudson ao portal “NetFlu”.



MAILSON SANTANA/FLUMINENSE FC



Marcos Paulo se junta a Ganso e Felipe Cardoso na lista de desfalques do Flu



Botafogo

Mesmo após a derrota para o Vasco, domingo, em São Januário, Eduardo Barroca ainda não jogou a toalha e acredita que o Botafogo pode permanecer na Série A do Brasileiro. Mas, para evitar novo rebaixamento, deseja ter uma reunião com a diretoria para “tomar algumas ações” que, segundo ele, serão importantes para o clube.

“Eu tinha conversado com a direção que esse jogo com o Vasco seria um divisor de águas na competição para que a gente pudesse pensar o planejamento de 2021 ou não. E, com esse resultado, meu interesse é voltar a conversar com a direção. Eu acho que o Botafogo tem totais condições de reverter, eu acredito como treinador e vou trabalhar muito para que isso aconteça”, frisou Barroca.

“Mas diante do ano que foi, os desequilíbrios são muito claros, uma tentativa constante de reverter. Acho que o Botafogo, na minha visão, não pode perder mais muito tempo e precisamos imediatamente conversar sobre o nosso futuro a curto, médio e longo prazo. Então, eu devo ter essa conversa para ver o entendimento da direção sobre o que a gente conversou antes do jogo e tome algumas ações”, completou.

O Botafogo terá que operar um milagre para se manter na Série A do Brasileirão. De acordo com o site “Infobola”, do matemático Tristão Garcia, os riscos de novo rebaixamento é de 97%. Ao todo, o Botafogo já coleciona 14 derrotas no Brasileirão, ou seja, 48% das partidas que disputou. Além disso, foi a equipe que menos venceu na competição, tendo conquistado os três pontos em apenas quatro oportunidades. Nos últimos dez jogos, foram nove derrotas e apenas uma vitória.

O Botafogo volta a campo no próximo domingo, contra o Santos, às 16h, na Vila Belmiro, e precisa desesperadamente da vitória para não dar mais um passo rumo ao abismo da Série B.



O Botafogo soma 14 derrotas no Brasileiro, 48% das partidas que disputou, e apenas quatro vitórias



Eduardo Barroca diz que o Botafogo não pode mais perder tempo em sua luta contra a Série B



VITOR SILVA/BOTAFOGO

Barroca ainda crê em um milagre para a ressurreição do Botafogo no Brasileirão

Confiante, técnico quer reunião com a diretoria alvinegra para ‘tomar algumas ações’ e tentar livrar o time do rebaixamento. Risco é de 97%

HONDA: FESTA DE DESPEDIDA COM PAGODE

■ Honda rescindiu contrato com o Botafogo no fim de 2021 e reuniu os amigos mais próximos do elenco para o seu adeus na tarde do dia 30 de dezembro, em evento na Zona Oeste do Rio de Janeiro, durante a folga da equipe entre os jogos contra o Corinthians e Athletico-PR.

Segundo o site “Fogão Net”, cinco jogadores do Botafogo compareceram à despedida: Marcelo Benevenuto, Rafael Foster, Caio Alexandre, Rentería e Martheus Babi, que curtiram a festa, com direito a grupo de pagode.